Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 208 • Março/2014

Palavra do Pastor

Dom Aldo fala sobre o Tráfico de Pessoas

Página 02

Santarém

Pará

Saiba mais sobre a notícia do Setor Santarém

Página 05

Guarabira

Paraíba

Leia a notícia do Setor Guarabira

Página 09

Mil Dias

Leia sobre os Primeiros Mil dias de Vida da criança.

Encarte

Editorial

Caros amigos:

Neste mês de março, temos festa em todo Brasil. Muitas comunidades festejam o Carnaval, uma festa popular que, respeitando as diferenças regionais, atinge de alguma maneira a todos. Temos também o Dia Internacional da Mulher, data que sempre merece uma atenção especial em busca de mais dignidade e vida plena para as mulheres do Brasil e do mundo. E, neste mês, começa a Campanha da Franternidade 2014, que trata sobre o tráfico de pessoas. Um tema que merece muita reflexão e ações concretas. Nesta edição, destaco também o artigo de Dom Aldo di Cillo Pagotto e aquele sobre a Atividade do Líder.

Neste mês, quero chamar atenção também sobre o Encarte: os primeiros 1.000 dias de vida. É fundamental que todas as gestantes recebam as orientações sobre a importância de cuidar da alimentação, de fazer o pré-natal completo, de elaborar um Plano de Parto e de ter um parto de qualidade. Contamos com vocês para fazer essas informações do Encarte chegaram até as gestantes e suas famílias.

Líderes, sabemos da generosidade de seus corações, do espírito de doação e muitas vezes dos sacrifícios que vocês enfrentam para bem realizar o serviço da Pastoral da Criança. Saibam, que nada é indiferente aos olhos de Deus e de nossa parte recebam toda gratidão e reconhecimento pelo muito que fazem pelas crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

Palavra do Pastor

Tráfico de pessoas: pode?

Dom Aldo Di Cillo Pagotto
Arcebispo da Paraíba
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

O que leva alguém a comercializar seres humanos e praticar uma ação que repulsa o coração de Deus e do povo? Tudo por dinheiro! É isso. A sede de lucro cega a gente. Perdemos o juízo, o amor, o respeito e nos tornamos insensíveis diante de quem quer que seja.

A história do Brasil ficou comprometida, fadada ao atraso, pelo longo período de escravidão. Mesmo abolida a escravidão, os afro-descendentes foram instrumentalizados como mão de obra barata. Sem amparo dos governos, sucessivamente, lhes foram negados e dificultados o acesso aos direitos humanos, ou seja, aos bens de consumo, ao desenvolvimento, aos direitos elementares de educação e saúde, à formação profissional, à moradia digna, enfim, aos meios que garantam uma sobrevivência digna.

O tráfico de pessoas é versão atualizada da escravidão. Existe o tráfico para explorar a mão de obra barata, chamada de trabalho escravo ou forçado. Há o expediente da exploração sexual até de crianças e adolescentes, além das profissionais do sexo. Traficam-se pessoas sadias, sobretudo menores, para a extração de órgãos, vendidos a preço de ouro.

Nesses e em outros tipos de tráfico, há um traço comum, característico do crime organizado, com estruturas sofisticadas e com ampla rede de gente envolvida, de aparência insuspeita, facilitando as transações mercantis. Há planos e rotas muito bem traçadas, acobertando o crime, incluindo trambiques e chantagens para driblar a Lei. A oferta para "trabalhar fora e boa remuneração" são armadilhas irresistíveis de aliciamento e coação.

> *"O que leva alguém a comercializar seres humanos?"*

As vítimas são pessoas em situações de vulnerabilidade social. Cabe-nos dar a presença solidária, esclarecedora, serviçal, através das atividades básicas da nossa Pastoral da Criança. Há tempo nós conhecemos situações iguais ou piores! Importa-nos fortalecer os vínculos familiares junto às gestantes, mães, crianças, tentando evitar que as famílias empobrecidas embarquem nessa enganação!

Convite Especial

Você não pode perder a oportunidade de conhecer a sede nacional da Pastoral da Criança e homenagear a Dra. Zilda Arns Neumann. Líderes de todo o Brasil se encontrarão nesse momento histórico. O ponto alto desse encontro de fé e vida será a Celebração Eucarística, que será realizada no dia **10 de janeiro de 2015**, às 19:00 horas, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba, Paraná. Comece já a organizar sua caravana.
Contamos com a sua presença!

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:
Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufleur
Maria das Graças Silva
Jornalista Responsável:
Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365
Diagramação:
Kiara Cabral
Impressão:
Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do:
Ministério da Saúde
Tiragem: 280.000 exemplares
Foto da capa: Campanha da Fraternidade 2014.

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250
Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299
E-mail:
jornal@pastoraldacrianca.org.br
O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Queridos Líderes,

Mais uma vez chego até vocês, para dizer-lhes o quanto despertam sentido na vida de tantas famílias, pela missão que realizam com tanta seriedade.

Estamos neste mês dando abertura a mais uma Campanha da Fraternidade sobre o tema: Fraternidade e Tráfico de Pessoas e com o lema: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1). É uma boa ocasião para conhecer mais sobre o assunto e prevenir que adultos e crianças sejam vítimas de criminosos que se vestem de cordeiros.

Uma das maneiras mais conhecidas de tráfico de pessoas aconteceu na época da escravidão. Milhares de pessoas foram escravizadas e trazidas da África para o Brasil contra a vontade; muitos indígenas foram capturados e obrigados a trabalhar em fazendas.

Hoje, ainda existem pessoas levadas contra a vontade para outros lugares. Outras pessoas são enganadas com falsas promessas e transportadas para outras cidades e países. Elas aceitam viajar após ouvir a história de que vão ganhar dinheiro, realizar um sonho, mudar de vida. Para fazer a viagem, emprestam dinheiro daqueles que oferecem esta oportunidade longe de casa. São os chamados aliciadores – gente especialista em enganar os outros. Ao chegar lá, são trancadas, sem poder se comunicar com a família e obrigadas a fazer a vontade dos criminosos.

A sociedade precisa ficar alerta e mudar esta situação. Precisamos ser firmes ao saber que pessoas que conhecemos receberam promessas para mudar de vida e viajar. Além de enfrentar a ganância, que não deixa a pessoa ver a realidade, é preciso afastar os criminosos.

A Pastoral da Criança produziu um texto (Dicas número 52) para falar das injustiças e opressões que acontecem nas famílias e comunidades nas quais as vítimas são, geralmente, os mais fracos e indefesos. Relatamos neste Dicas que no mês de março de 2013, com a participação da Pastoral da Criança, o programa de televisão dominical da Rede Globo "Fantástico" levou a público denúncia de lideranças da Pastoral da Criança sobre relatos de adoções feitas de maneira, no mínimo apressadas, em que os pais, contra sua vontade, ficaram privados de seus filhos: depois de sofrer uma depressão, uma mulher tem as três filhas tiradas de casa por ordem da Justiça. Por causa do marido alcoolista, outra mulher perdeu sete filhos de uma vez. Para as famílias, especialmente para as mães, ficou a dor e a saudade. Para os filhos, o que ficará?

Um dos braços do tráfico de pessoas transporta as nossas crianças. Longe de sua família, as crianças sofrem com todo tipo de violência, e, em certos casos, elas servem para transplante de órgãos.

Existem situações em que é preciso coragem para cumprir a missão de defesa dos mais fracos e oprimidos. O Papa Francisco nos inspira nestas horas: "não devemos jamais habituar-nos ao mal! Com Cristo, podemos transformar-nos a nós mesmos e ao mundo".

As crianças e adolescentes devem crescer e se desenvolver no seu contexto familiar e comunitário independente da condição econômica da família. Nos casos de pobreza, o Estado deve, através de políticas de superação da vulnerabilidade e contribuir com uma rede de atendimento que fortaleça os vínculos familiares. Em todas as culturas, a família é a principal referência social das pessoas. Ela é a base da saúde, da educação, do amor e da felicidade. As melhores experiências na área da infância e da garantia de seus direitos estão relacionadas com ações que focalizam a família e a comunidade como espaço privilegiado do desenvolvimento infantil.

Ninguém desconhece as dificuldades pelas quais as famílias passam. Muitas estão em situação de vulnerabilidade. Mesmo assim, para a criança é necessário que alguém cuide dela com amor, pois a melhor forma de ser feliz é na família e o nosso melhor exemplo é a família de Nazaré.

A retirada da criança da família é o último passo a ser dado e, quando for feito, deve-se dar preferência à família ampliada, avós, tios, parentes próximos. A adoção é o último recurso.

A ação da Pastoral da Criança nas comunidades procura reforçar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, que previnem situações de risco, em que a criança pode ter seus direitos violados. A Pastoral da Criança não é instituição de passagem para adoção e nem retira crianças das famílias para ficar com líderes.

A Pastoral da Criança nos dá exemplo de coragem ao enfrentar os poderosos deste mundo, reforçar e fortalecer as famílias, conquistar o direito à justiça, com o retorno da criança para sua casa e celebrar a vitória da vida.

Os líderes da Pastoral da Criança têm uma possibilidade de ação que muitos agentes públicos e assistentes sociais não possuem: o de entrar na intimidade da casa das famílias acompanhadas, se familiarizar com elas e conversar sobre seus filhos. Ora, é dessa forma que os lideres da Pastoral da Criança ajudam a valorizar a vida e a integridade física das crianças, assim como a vocação de seus pais no cuidado de seus filhos. A Pastoral da Criança pode ajudar a prevenir o tráfico de crianças.

Sou grata a Deus pela disponibilidade e disposição de cada um de vocês que lutam para que o sonho de Deus um dia seja uma realidade para todos.

Receba o meu abraço e minha prece de gratidão por você e por toda a sua família.

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregacão Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Penedo • Alagoas

Encontro

A Pastoral da Criança na Diocese de Penedo realizou seu Encontro Anual no Centro Diocesano de Arapiraca. Avaliamos as ações desenvolvidas durante o ano de 2013, especialmente no que se refere às capacitações e a busca de novos líderes para a missão.

Ao término do Encontro participamos da Santa Missa em um mosteiro, próximo ao Centro Diocesano. Todos saíram do encontro com o ânimo renovado para a missão.

Miracema do Tocantins • Tocantins

Comemoração

A Pastoral da Criança, da Paróquia Santo Antonio de Miranorte, realizou um grande Encontro de Líderes, de Equipe de Apoio a Famílias Acompanhadas, para comemorar os 30 Anos de existência da Pastoral no Brasil. O encontro serviu para relembrar a caminhada da Pastoral da Criança na paróquia e motivar os líderes e Equipe de Apoio na caminhada, resgatando a história vivida durante esses 30 anos, como também valorizar a força do voluntariado na missão da Pastoral da Criança no acompanhamento de crianças e famílias da comunidade.

Colaboração: Luzineth Pereira Da Silva

Iguatu • Ceará

Encontro de líderes

A Pastoral da Criança das paróquias Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Expectação, em Icó, promoveram um Encontro com líderes da Pastoral da Criança para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado. A presença dos líderes foi grande. Tivemos momentos de oração, palestras conduzidas por Frei Rogério e Frei Paulo, falando sobre a missão na pastoral e a importância de ser um voluntário. Os líderes participaram das Oficinas de Formação Contínua Integrada sobre: visita domiciliar, conduzida pela Dida, coordenadora do sub-ramo São Francisco; Celebração da vida, conduzida pela Francisquinha e Marcos, Coordenador Paroquial do Rosário; e RRA (Reunião de Reflexão e Avaliação), conduzida pela coordenadora diocesana Alcileide Bezerra. As lideranças participaram também da Santa Missa e, em seguida, do momento de confraternização.

Curitiba - Norte • Paraná

Brincar na Rua

A Coordenação do Setor Norte – Curitiba da Pastoral da Criança realizou o Primeiro Encontro do Brincar na Rua, no bairro Vila Oficinas, em frente à Paróquia São José. A proposta do evento é ampliar as atividades da Ação Brinquedos e Brincadeiras, criando mais uma oportunidade de interação entre crianças, pais e outros familiares das comunidades acompanhadas, como também de toda a vizinhança.

Com autorização da prefeitura e colaboração dos moradores da rua Raul de Oliveira, o quarteirão foi fechado no período da manhã para garantir espaço livre e seguro para as brincadeiras das crianças. A coordenadora do Setor Norte, Fátima Conceição R. Dumas, teve o apoio de coordenadoras e líderes de ramos, brinquedistas, brincadores e voluntários para organizar e desenvolver as brincadeiras que buscaram, principalmente, envolver as crianças e seus familiares.

Colaboração:Fátima Conceição R. Dumas

Tocantinópolis • Tocantins

Participação

A Coordenação do Setor realizou a Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança com uma boa participação de coordenadores de Ramo, Área e líderes. Estiveram presentes o Padre Edison Neves e o bispo diocesano, Dom Giovane, como também a Erdileia, coordenadora do Estado.

Florianópolis • Santa Catarina —

Parceria

A Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança, Jane Bitencourt Neto, apresentou a Pastoral da Criança em uma reunião da Pastoral da Juventude, representada por Antonio Frutuoso, Assessor Nacional; Jose Rodrigo Rangel e Antonio Zimermman- Assessores Arquidiocesanos; Priscila Lopes e Felipe Cardim; Coordenadores Arquidiocesanos; e os jovens Dierry Telles, Valquíria Schemper. As duas Pastorais firmaram uma parceria para 2014, que engloba ajuda mútua nas paróquias, trabalho e incentivo, partilhando até a sala no CAP. Partilhamos o que temos, como faziam os primeiros cristãos.

Juazeiro do Norte • Ceará

Novos líderes

Novos líderes para a missão.

A Pastoral da Criança capacitou novos líderes para atuar na comunidade São Francisco de Sales, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Juazeiro do Norte, Ceará. Eles já iniciaram o trabalho e a assim, missão se fortalece a cada dia entre as famílias, e gestantes e crianças acompanhadas.

Testemunho

“20 Anos de Missão!”

Conceição do Araguaia • Pará: Fui líder da Pastoral da Criança em Conceição do Araguaia – Pará. Minha caminhada na missão da Pastoral da Criança começou como líder em um Encontro de Formação entre os dia 03 e 05 de setembro de 1993, em que assumi como líder comunitária na comunidade de Vila Nova Araguaia, onde moro atualmente. Fui Coordenadora Paroquial durante 3 anos. Sou mãe de 7 filhos, avó de 19 netos e 1 bisneto. Todos acompanhados pela Pastoral da Criança.

Participei dos Conselhos de Saúde, da Criança e Adolescente e Assistência Social. Sinto-me feliz e realizada nos serviços da Missão. Sempre fiz e faço o que posso para ver a Pastoral crescer.

Estou feliz, pois conseguimos realizar a festa de aniversário dos 20 anos, que foi muito bonita, alegre e comemorativa, com a participação das famílias acompanhadas pelas líderes da Pastoral da Criança de nossas comunidades da Paróquia Nossa Senhora Santíssima. Portanto, quero agradecer a Deus por tudo que tenho recebido de bom nesta missão.

Colaboração: Raimunda Helena Rodrigues Padovan

Santarém • Pará

Encontrão

Líderes participam de Encontro.

A Diocese de Santarém, no dia 06 de outubro, realizou o seu primeiro encontrão de líderes para festejar três décadas de missão da Pastoral da Criança.

O evento reuniu aproximadamente 600 líderes, que durante todo o dia participaram com muita alegria, através de apresentações, testemunhos, cantos, poesias, dança do carimbo e palestras. Tivemos também a graça da celebração da Santa Missa, presidida pelo vigário geral da Diocese, Padre Luiz Pinto e concelebrada pelos padres Alessandro e Antônio Jorge. O encontrão ajudou a motivar, animar e fortalecer a missão dos líderes junto às famílias.

O mesmo contou com a valiosa presença de Irmã Vera Lúcia Altoé, coordenadora nacional da Pastoral da Criança, e de Irmã Veneranda Alencar, coordenadora do Estado do Pará, que nos deixaram palavras de incentivo e nos motivaram a permanecer sempre mais envolvidos na causa das crianças mais pobres da nossa Diocese. Refletimos também que ajudar ao próximo sem esperar nenhum retorno é um ato que requer bondade e, muitas vezes, alguns sacrifícios. Mas isso não é empecilho para os líderes da Diocese de Santarém que, com fé e dedicação, realizam sua missão na várzea, no planalto e na periferia.

Quero agradecer imensamente o apoio, o entusiasmo, o amor e a dedicação que todos os coordenadores, líderes apoios e parceiros, deram seu tempo e sua disponibilidade para a realização deste encontrão.

São José dos Campos • São Paulo

Confraternização

Aconteceu na cidade de Jacareí uma confraternização de líderes. Diversas comunidades participaram. A confraternização foi realizada no espaço SEST SENAT.

Cuiabá • Mato Grosso

Assembleia Estadual

Aconteceu, de 6 a 8 de dezembro de 2013, a Assembleia Estadual da Pastoral da Criança, no CENE, em Cuiabá. Foram três dias de intensas reflexões, troca de experiências, análise dos indicadores dos setores, planejamento com base no diagnóstico de cada realidade. Também foi um momento de encontro dos coordenadores de setor, ramo, área, núcleo, capacitadores, estado e nacional. Foi refletido sobre a missão do coordenador, perfil, atividades e como melhorar a gestão dos coordenadores. Ficou bem claro que nossa missão na Pastoral da Criança é oferecer aos líderes boas condições de trabalho.

Petrolina • Pernambuco

Comemoração

A Paróquia Santa Luzia, em Petrolina, realizou uma festa especial para as crianças com a reutilização de garrafas pet para fazer as lembrancinhas. As crianças receberam a novidade com muita alegria e perceberam como é importante a reutilização de materiais.

Colaboração: Maria Aparecida Mangueira.

Foz do Iguaçu • Paraná

Capacitação

Participação da capacitação.

Aconteceu em nosso Setor uma Capacitação sobre a contribuição para a Pastoral da Criança atrravés da conta de luz. A capacitadora foi a Maria da Graça Umada e teve 27 participantes. Foi uma ótima capacitação com um bom número de participantes. A capacitação foi na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Vila Iolanda. Agradecemos a Maria da Graça pela excelente capacitação, as coordenadoras de áreas e ramos e as líderes que participaram.

Colaboração: Helena Borges

Parceria

Abracei

A Pastoral da Criança e a Associação Evangelizar é Preciso renovaram mais uma parceria Abracei. Com a renovação, durante seis meses, 10 mil crianças serão acompanhadas mensalmente pela Pastoral da Criança. A parceria é mantida através da colaboração dos associados da Associação Evangelizar.

A solenidade aconteceu durante a tradicional Santa Missa do meio-dia no Santuário dedicado à padroeira das Américas, Nossa Senhora de Guadalupe, em Curitiba. Irmã Vera Lúcia Altoé, coordenadora nacional da Pastoral da Criança, agradeceu a renovação da parceria por mais seis meses e destacou o trabalho de divulgação das ações da Pastoral da Criança que o Pe. Reginaldo Manzotti está realizando. Padre Reginaldo Manzotti recebeu uma camiseta com a logo da marca Abracei das mãos da Irmã e destacou seu trabalho de motivar a sociedade para conhecer, valorizar e participar da Pastoral da Criança. Ao final, ele repetiu a frase que já se tornou um slogan da parceria: "eu abracei e convido você a também abraçar".

Colaboração: Roberta Ferreira

Memória

"Gostaria de fazer uma reflexão sobre a grande força da Pastoral da Criança, que está na sua fé em Deus e no compromisso de trabalhar para o mundo ser melhor, a começar pelas crianças, desde o tempo de gestação"

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Iguatu • Ceará

Assembleia

Nos dias 14 e 15 de dezembro a Pastoral da Criança da diocese de Iguatu realizou mais uma assembleia diocesana de avaliação e planejamento. Contamos com a participação do Romildes, da coordenação estadual e apoio do setor em expansão. Tivemos momentos de espiritualidade, partilha, animação e confraternização. Também avaliamos nossa caminhada no ano de 2013 e planejamos as atividades para 2014. Contamos com a presença de quase todos os coordenadores dos ramos do Setor, que muito animados, fortalecem cada vez mais a missão de levar vida em abundância para as crianças das comunidades. Firmamos o compromisso de ir em busca de mais lideranças, para que nossa meta chegue a 20% no primeiro trimestre de 2014. Rezamos para cada um que faz parte desta missão,com a bênção do nosso, Bispo Dom João Costa e dos padres que apoiam essa missão de fé e vida.

Colaboração: Alcileide Bezerra

Caetité • Bahia

Pontos de Atenção

Todo caminho precisa ser revisto, refletido, para que possa tomar novos rumos, como nos orienta Jesus. Por isso, que aconteceu no CTL Centro de Treinamento de Líderes em Caetité, a assembleia diocesana da Pastoral da Criança. O tema foi: "Ide em busca da ovelha perdida"; e o Lema: "Diagnosticar os pontos de atenção, em cada Ramo e Comunidade". Esse momento veio solidificar as raízes de amor e luta pelas gestantes e crianças dos 36 ramos da Diocese de Caetité. Estiveram presentes os coordenadores de ramos, área, apoio, representante da Coordenação Nacional e o bispo diocesano, Dom Ricardo. Foram três dias de reflexão sobre a caminhada da Pastoral da Criança na Diocese, que foi orientada pelo Padre Arnaldo, que abordou o papel do líder no sentido da busca da ovelha perdida e o sentido da nossa vocação batismal. Redemos graças a Deus e Nossa Senhora pela luta dos líderes da nossa diocese em defesa das crianças e gestantes nas comunidades.

Belo Horizonte • Minas Gerais

25 Anos

A comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança na Arquidiocese de Belo Horizonte foi no Colégio Nossa Senhora das Dores. Uma rica programação, que incluiu a celebração de uma missa em ação de graças, homenagens e apresentações artísticas, marcaramr os 25 anos de uma trajetória de dedicação à promoção da vida – e vida em abundância - das crianças de zero a seis anos de idade em situação de risco na região metropolitana de Belo Horizonte.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Belo Horizonte atende a crianças de zero a seis anos , gestantes e seus familiares, acompanhando a evolução do recém-nascido aos seis anos, orientando gestantes, mães e familiares das crianças.

Ideias Criativas

Painel

No Dia da Celebração da Vida de Natal contamos para as crianças a história do nascimento de Jesus usando algumas figuras e uma lousa. Foi emocionante. A medida que a gente contava a história, as crianças ajudavam, perguntavam, participavam com muita alegria. Foi o ponto alto da festa. Assim como foi feito com o tema do Natal, também é possível usar a mesma dinâmica para outros temas e interagir com as crianças.

Colaboração: Maria Rizzi

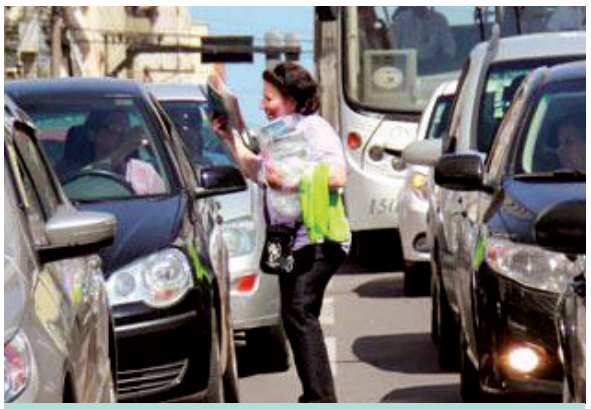
Almenara • Minas Gerais

Assembleia

Aconteceu no final de dezembro de 2013, no Setor Almenara, a Assembleia Eletiva, Avaliativa e comemorativa dos 30 anos de fundação Pastoral da Criança no Brasil. Elegeu-se na Assembleia o(a) vice-coordenador(a) do Setor: A Srª Zenilda, da cidade de Jacinto. E para o conselho econômico o Sr. Alexandre, da cidade de Almenara. A eleição se fez necessária devido às mudanças realizadas com a chegada do novo Bispo na Diocese. A Assembleia foi bem proveitosa também para a avaliação da caminhada da Pastoral da Criança no ano de 2013. O evento terminou com uma Celebração Eucarística onde agradecemos pelas graças alcançadas em nossas comunidades.

Passo Fundo • Rio Grande do Sul

Lavar as mãos



Líderes conscientizam a população.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Passo Fundo promoveu uma atividade de conscientização no centro da cidade sobre a importância de lavar as mãos. Com o slogan "Mãos limpas salvam vidas", a campanha destaca o ato de lavar as mãos como uma das principais formas de prevenção de doenças. Realizada em parceria com a Pastoral da Juventude, Centro Arquidiocesano de Pastoral e com o apoio do vereador Gleison Consalter, a iniciativa quis especialmente reforçar que lavar as mãos com água e sabão ajuda a manter a higiene e prevenir gripes, resfriados, pneumonias, conjuntivites e diarreias e advertiu sobre a necessidade de lavar as mãos depois de usar o banheiro, antes das refeições e ao chegar em casa.

Palmas e Francisco Beltrão • Paraná

25 Anos

Celebramos 25 anos de serviço missionário na Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Palmas, Paraná. Quem deu o primeiro impulso, para isso, foi a Irmã Luzia Perin, Filha da Caridade, isto em 1988, no Bairro Lagão, onde a mortalidade infantil e a desnutrição eram muito altas. Nesta iniciativa, a Irmã Luzia, contou com o apoio da Irmã Zelinda Caverzan, também Filha da Caridade, que era, na época, Coordenadora Diocesana de Pastoral e hoje é missionária no Haiti. Atualmente, atuamos em 14 comunidades, acompanhamos 380 famílias e, ao todo, 450 crianças. No dia 29 de setembro de 2013, celebramos este jubileu com a Celebração Eucarística e uma bela confraternização entre os líderes.

Colaboração: Irmã Adiles Zangrande.

Bragança do Pará • Pará

Capacitação

Capacitação no Guia do Líder.

Nos dias 10 , 11 e 12 de janeiro, os ramos Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Nossa Senhora do Rosário, em Bragança do Pará, se juntaram para realizar a 2ª parte da capacitação no Guia do Líder. A capacitação teve a presença de 16 novos líderes que irão iniciar o trabalho como voluntários da Pastoral da Criança. As capacitadoras foram Livramento Miranda, Carmeci Lendengues, Marielza do Carmo, Marinez da Silva e Alzira Nunes.

No dia 12 teve a Missa de envio destes líderes e homenagem a Dra. Zilda Arns pelos seus 4 anos de falecimento. Esta Missa foi presidida pelo Padre Aldo Fernandes. Foram dias de alegria, informações e agradecimento a Deus e à Dra. Zilda pelo imenso compromisso e carinho que teve por nossas crianças.

Colaboração: Pirí Santana

Corumbá • Mato Grosso do Sul

Celebração

Crianças participam da Celebração.

No Setor de Corumbá, na comunidade Nossa Senhora das Graças, aconteceu uma celebração de natal do amor, fé e solidariedade. As líderes Maria Lediane, Wanda, Jolise e colaboradores, realizaram uma festa com alegria e muito amor!

Colaboração: Nildes.

Maceió • Alagoas

Avaliação

A Pastoral da Criança, na Arquidiocese de Maceió, realizou a Assembleia Anual no Recanto Coração de Jesus, Serraria, Maceió. Avaliamos as ações desenvolvidas durante o ano de 2013, destacando as capacitações e as conquistas de novos líderes, para que possamos acompanhar mais crianças. Na oportunidade, organizamos o planejamento para 2014. A Assembleia foi realizada com a presença dos Coordenadores das paróquias com Pastoral da Criança, Coordenadores de Setor e Estado. Recebemos a presença do monsenhor José Augusto, que presidiu a Santa Missa.

Juiz de Fora • Minas Gerais

Prioridades

Líderes refletem sobre o tema da criança na comunidade.

Aconteceu no Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, a Assembleia Arquidiocesana da Pastoral da Criança, em Juiz de Fora, com a presença dos coordenadores Regional, de Setor, de Área e 47 Coordenadores Paroquiais e líderes. A reunião teve caráter indicativo, avaliativo e de planejamento para 2014. Contamos com a presença de Padre Rafael Neves de Oliveira que falou sobre "A Caminhada da Igreja e a Criança como prioridade absoluta: Pastoral da Criança e a prática da caridade ao longo doe 30 anos". A Professora Dra. Maria Inês mostrou-nos "O Rosto de Cristo nos sofredores". Também foi lembrado o processo de Beatificação de Dra. Zilda Arns, que será aberto em 15 de janeiro de 2015. O evento foi encerrado com a missa de agradecimento, celebrada pelo Padre José de Anchieta Moura Lima, Vigário Episcopal para a Caridade.

Entre em contato com a Pastoral:

Radio, Jornal e Mídias Sociais

Você pode entrar em contato por telefone:
Ligue para: (41) 2105-0216

Entre em contato:
jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br, contato@pastoraraldacrianca.org.br ou sms@pastoraldacrianca.org.br

Você também pode escrever para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:
Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês – 80.810- 900 – Curitiba – Paraná.

Acompanhe e mande suas dúvidas também pela nossa página no facebook ou pelo twitter:
www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.twitter.com/pastdacrianca

Visite o site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br

Guarabira • Paraíba

Reunião

Aconteceu na Paróquia Santo Antônio, em Mulungu, a Assembleia da Pastoral da Criança com a participação do Padre Heriberto, da Coordenadora de Setor, Irmã Maria de Lourdes, e dos líderes da Pastoral da Criança. A Coordenadora Joelma iniciou a Assembleia com um momento de oração. Logo depois foi apresentado a realidade da Pastoral da Criança na paróquia.

Palmeira dos Índios • Alagoas

Encontro Diocesano

A Pastoral da Criança, na Diocese de Palmeira dos Indios, realizou seu encontro anual onde foram avaliadas as ações desenvolvidas durante o ano de 2013 principalmente no âmbito das ações básicas de saúde, educação, nutrição, cidadania e acompanhamento nutricional, como também a conquista de novos líderes para o acompanhamento de mais crianças. Na oportunidade foi organizado o planejamento para 2014. A Assembleia foi realizada com a presença dos Coordenadores das paróquias com Pastoral da Criança, Coordenadores de Setor e Estado.

Contamos com a presença do padre responsável pela Pastoral da Criança na Diocese de Palmeira dos Índios, Padre Reginaldo Luiz Soares. O Encontro foi encerrado com a Santa Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Dulcênio.

Cristalândia • Tocantins

30 Anos

Celebração Eucaristica comemorativa.

O Ramo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Cristalândia, celebrou os 30 anos da Pastoral da Criança com missa em Ação de Graças e uma confraternização que reuniu coordenadores, líderes e famílias acompanhadas.

Macapá • Amapá

Doação

A Agência de Pesca do Amapá (Pescap), encerrou um torneio de pesca esportiva, totalizando 400kg de leite em pó arrecadado durante a 25ª Agropesc Expofeira de Amapá. O produto foi entregue à Pastoral da Criança daquele município para ser utilizado nos lanches do Dia da Celebração da Vida. Segundo a organizadora do torneio esportivo de pesca e gerente institucional, Vanda Alves, essa foi uma forma de a Pescap ofertar solidariedade a mais de 200 crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança em Amapá. "É gratificante saber que a Diocese de Macapá tem esse trabalho social e a Pescap, por meio da política pública estadual garantida pelo governador Camilo Capiberibe, executa esse tipo de programa na Agropesc", sintetizou. Para Elizabete Monteiro, coordenadora da Pastoral da Criança em Amapá, essa ação solidária da Agropesc beneficiou as crianças da pastoral no município.

Financeiro

Prestação de Contas

A Pastoral da Criança zela pela transparência na gestão e prestação de contas para fortalecer as parcerias e manter a relação de confiança com os diferentes setores da sociedade brasileira. Para isso, e no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, publica anualmente suas Demonstrações Contábeis e Financeiras em jornal de grande circulação nacional; na íntegra, no site www.pastoraldacrianca.org.br, link Financeiro; e no portal de transparência https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/PortalTransparencia

Aplicação dos recursos financeiros - por criança/mês:

Segundo dados do 2º trimestre de 2013, a Pastoral da Criança acompanhou em todo o Brasil 1.272.504 crianças menores de 6 anos. Considerando o total de gastos no exercício, no valor de R$ 30.819.272,19, o custo mensal ficou em R$ 2,02 por criança acompanhada.

Este custo leva em consideração todos os gastos necessários para acompanhar as crianças nas comunidades, sendo obtido pelo seguinte cálculo: R$ 30.819.272,19 (total da despesa do exercício) / 1.272.504 (crianças acompanhadas 2º trimestre de 2012) / 12 meses = R$ 2,02.

É importante destacar que 75% do custo criança/mês é destinado às coordenações para o acompanhamento das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania nas comunidades e para a capacitação de líderes comunitários voluntários.

Considera-se que este custo de R$ 2,02, por criança acompanhada, só é possível devido à ação voluntária de milhares de líderes, pessoas de apoio, como também pelas estruturas locais que as Igrejas e as comunidades oferecem gratuitamente para que as ações da Pastoral da Criança possam acontecer.

Fontes de Recursos:

Esta demonstração tem por objetivo quantificar o apoio gerado com o voluntariado, demonstrar a contrapartida deste trabalho e dos recursos não monetários, em relação ao volume dos recursos financeiros investidos pelas fontes financiadoras.

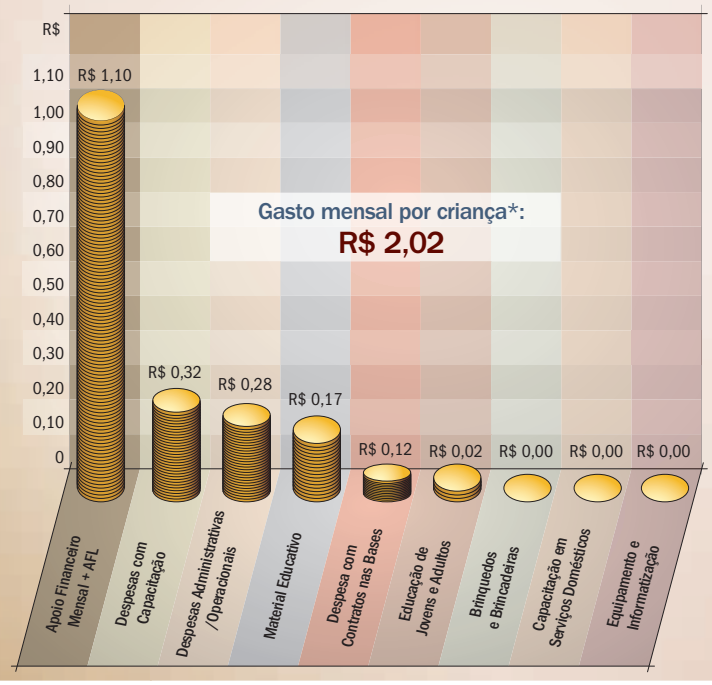
De acordo com esta demonstração, o valor estimado do voluntariado e o volume de recursos monetários e não monetários utilizados para o trabalho foi de R$ 174.868.328 representado por:

- R$ 145.726.119 em voluntariado e recursos não monetários;
- R$ 29.142.209 em recursos financeiros arrecadados por meio de convênios, doações e parcerias.

Isso significa que, para cada R$ 1,00 (um real) investido por um financiador público ou privado, o trabalho voluntário dos líderes e os recursos não monetários contribuem com R$ 5,00.

Aplicação dos Recursos Financeiros por criança/mês

outubro/2012 a setembro/2013: R$ 30.819.272,19(1)



Fonte: Demonstrações Contábeis e Financeiras aprovadas pela Assembléia Geral 2013.
(1) Refere-se ao total das despesas realizadas pela Pastoral da Criança no exercício, incluindo equipamentos.
No exercício 2012, o custo mensal foi de R$ 1,83, para gasto anual de R$ 29.510.410,17.
* O gasto mensal por criança é obtido: R$ 30.819.272,19 (despesas) / 1.272.504 (crianças acompanhadas 2º Trim/2013) / 12 meses = R$ 2,02
Os gastos com brinquedos e brincadeiras, capacitação em serviços domésticos e equipamentos e informatização somam R$ 0,01.

Fontes de Recursos

entre 01/10/2012 a 30/09/2013

Em voluntariado e recursos não monetários:	R$ 145.726.119
Financeiro:	R$ 28.264.630
Outras Fontes de Recursos	R$ 877.579
Total:	R$ 174.868.328

(1) Voluntariado, considerando valores mínimos mensais de R$ 82 por Líder (trabalho 24 h/mês), R$ 14 por pessoa da Equipe de Apoio na Comunidade (4 h/mês) e R$ 225 por Coordenador (Ramo, Setor, e Estado - média 66 h/mês) – valor proporcional ao Salário Mínimo (R$678)
(2) Recursos financeiros captados pelas Associações de Amigos da Pastoral da Criança (Nacional e 07 Locais). Exercício 2012.
(3) Doaçoes em bens e mercadorias recebidas neste exercicio.
(4) Valor aproximado da cessão de imóvel para a Sede da Coordenação Nacional pelo Estado do Paraná. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos para as atividades da Pastoral da Criança em 3.894 municípios, pela Igreja e outras entidades.
(5) Usuarios das companhias de energia dos estados de: PR BA ES GO MT AL SC PA RJ SP CE TO PE
Fonte: Demonstrações Contábeis e Financeiras aprovadas pela Assembléia Geral 2013

PRIMEIROS MIL DIAS DE *Vida*

Como os primeiros 1.000 dias de vida podem afetar nossa saúde para sempre? Na Inglaterra, em 1989, um médico e pesquisador, Dr. David Barker, lançou uma hipótese de que muitas doenças que apareciam na vida adulta eram decorrência de problemas na gestação, especialmente do que ele chamou de desnutrição intrauterina. O Dr. David Barker, junto com seus colegas da Universidade de Southampton, descobriu, por exemplo, a relação entre o peso da criança ao nascer e o risco de vida para doenças do coração e outras, como diabetes e hipertensão. Ele mostrou que quanto menor o peso de um bebê no nascimento e durante a infância, maior o risco para doença coronariana na vida adulta. Isto chamou atenção da comunidade científica e da sociedade em geral sobre o peso dos bebês ao nascimento e sobre o tipo de alimentação das gestantes. Estudos posteriores mostraram que o baixo peso ao nascer está associado também a um risco maior de ter na vida adulta hipertensão, acidente vascular cerebral e diabetes do tipo 2. A hipótese de Barker foi amplamente estudada e apoiada e se tornou uma teoria, a chamada Teoria de Barker. Hoje, sabe-se também que o risco de doença crônica na vida adulta é ainda maior se um bebê tem baixo ganho de peso após o nascimento, principalmente nos 2 primeiros anos de vida.

Por tudo isso, a Pastoral da Criança, que luta por vida em abundância para todas as crianças desde o ventre materno, decidiu estudar e divulgar a Teoria de Barker, para que em nossas comunidades os serviços de saúde, as lideranças e as gestantes tomem consciência da importância de uma nutrição saudável durante a gestação.

Os líderes, então, passaram a orientar as gestantes, tanto na visita domiciliar, no Dia da Celebração da Vida, nos Encontros de Gestantes sobre como ter uma alimentação saudável e como contribuir para que o bebê nasça com um peso adequado, começando por um pré-natal de qualidade.

Por que 1.000 dias?

Os primeiros 1.000 dias vida é o período que precisa de muita atenção para com a saúde da criança, desde o ventre materno até os 2 anos de vida. A conta é simples: some o período de gestação, 270 dias e depois 365 dias para o primeiro ano e mais 365 dias para o segundo ano de vida. Total: 1.000 dias vida.

Teoria de Barker

270 + 365 + 365 = 1.000 dias

dias de gestação	1º ano de vida	2º ano de vida

Depoimentos

Dr. David Barker

Uma das mais relevantes e atuais pesquisas sobre o impacto do baixo peso ao nascer foi desenvolvida pelo médico e pesquisador inglês Dr. David Barker. Esta pesquisa demonstra que pessoas que nasceram com baixo peso tinham maior risco de desenvolver doenças do coração, colesterol alto, diabetes, obesidade, hipertensão arterial, problemas no funcionamento dos rins, osteoporose entre outras doenças. Além do Dr. Barker, outros pesquisadores também demonstraram que os primeiros 1.000 dias de vida podem afetar nossa saúde durante toda vida.

Dra. Zilda Arns

Líder, o seu trabalho tem muita importância para o futuro; e é por isso que um bom pré-natal e um bom atendimento ao parto devem estar assegurados a todas as gestantes. O leite de peito exclusivo até os 6 meses e sua continuidade até mais de um ano, de preferência até mais de 2 anos, garantem grande parte do carinho e proteção que a criança precisa.

Dr. Nelson Arns Neumann

A Pastoral da Criança, sabendo da importância desses primeiros mil dias, da concepção do dia em que a mulher fica grávida até o segundo ano de vida, faz o mutirão em busca da gestante. A cada três meses, os líderes vão de casa em casa entregar uma cartelinha dizendo da importância desses mil dias. Se já tem uma gestante em casa, ela fica ciente e toma uma atitude e se não tem gestante ainda, ela já pode pensar em como pode ter uma gestação saudável e quais os cuidados que precisa ter desde o início para que seu filho tenha saúde dentro da barriga, durante o parto e nos primeiros anos de vida ,mas também aos 60, 70, 80, 90 ou até mais de 100 anos de vida.

SAIBA Mais

Links de cada depoimento:
www.pastoraldacrianca.org.br/mildias

Dr. José Dias Rego

Grande parte das chamadas "doenças de crianças" foram desaparecendo pelas práticas preventivas e curativas, cada vez mais apuradas. No sentido inverso, doenças que eram apanágio dos adultos, cada vez mais, são vistas em nossas crianças e adolescentes.

Sociedade Mineira de Pediatria

Ao se concentrar em melhorar a nutrição para as mães e crianças nos seus primeiros mil dias de vida, as autoridades governamentais podem ajudar a garantir que uma criança tenha uma vida mais saudável e produtiva. Dessa forma, as famílias, comunidades e países terão mais chances de quebrar o ciclo de pobreza. O desempenho escolar de um indivíduo aumenta e com isso seu potencial de ganhos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), esses fatores poderiam, por si, garantir um aumento do PIB de um país em pelo menos 2% a 3% ao ano.

Ir. Vera Lúcia Altoé

Nós ajudamos as gestantes que acompanhamos a terem uma vida digna quando as levamos a aceitar com amor o filho que vai nascer, quando as ajudamos a fazer um pré-natal de qualidade, quando as convencemos a tomar as vacinas em seu momento certo, quando as ajudamos a terem um parto digno, quando as acompanhamos com os Laços de Amor e, sobretudo, lembrando a elas que os primeiros mil dias podem afetar a saúde da criança para o resto de sua vida, e as convencemos a amamentarem seus filhos até pelo menos completarem seis meses de idade.

Coordenadora: Adoni Vidal Silva

Um avanço muito grande da Pastoral da Criança é que os líderes estão trabalhando com as gestantes sobre os Mil Dias. Sabemos que, dentro dos Mil Dias, está a doença que o idoso de 60 anos terá, ou seja, são as doenças prematuras que aquela criança pode adquirir para levar para a vida. E a mãe fazendo um acompanhamento com o pré-natal pode evitar tudo isso: deixar de fumar, deixar de beber, se alimentar, para que não venha a ter um filho prematuro. Então, essa questão dos mil dias, e também orientar as mães para que os filhos tenham saúde e sejam adultos saudáveis e vivam como idosos com saúde, é algo que nós estamos trabalhando, estamos aí para orientar.

Líder: Cleide da Rosa Vieira

Em uma visita realizada na Comunidade São Domingos, no Setor Curitiba Norte, a líder Cleide da Rosa Vieira falou sobre a importância dos Primeiros Mil Dias na vida da criança e durante a conversa a gestante Letícia Carolina da Rosa Moura pediu para que a líder a acompanhasse e disse que também gostaria de fazer a capacitação do Guia do Líder para poder ajudar outras gestantes da comunidade. Letícia foi uma criança acompanhada pela Pastoral da Criança e já conhecia um pouco do nosso trabalho.

Organização das Naçoes Unidas

Em relatório, a ONU avaliou que o custo econômico da subnutrição e das carências em micronutrientes representam de 2% a 3% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, ou seja, entre US$ 1,4 bilhão e US$ 2,1 bilhões. De acordo com o Programa Alimentar Mundial (PAM), que fornece ajuda de emergência a 80 países, é urgente reforçar o número de mães e crianças que recebem produtos nutricionais especializados e focar essa atenção nos primeiros mil dias de vida.

Arquidiocese de Belo Horizonte

É preciso que as gestantes tomem cuidados especiais, como: fazer o acompanhamento pré-natal durante toda a gestação em um serviço de saúde,; evitar o fumo, o álcool e as drogas; ter uma alimentação saudável, levar a gravidez até o final e optar pelo parto normal. Já nos dois primeiros anos de vida, a amamentação é o grande aliado da boa saúde futura. As crianças que não mamam no peito apresentam mais pressão alta, diabetes e obesidade na adolescência e depois de adultas. A alimentação saudável e o peso adequado à idade também vão diminuir os riscos de diabetes na vida adulta. E é preciso também estar atento à higiene, às vacinas e dar muito carinho e atenção aos filhos. O neuropediatra Mauro Muszkat, coordenador do Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Infantil da Unifest alerta que os dois primeiros anos de vida são os mais significativos para o desenvolvimento do cérebro.

As Consequências

A questão da desnutrição intrauterina é um grande desafio para a saúde pública mundial. No Brasil, por exemplo, a mortalidade infantil diminuiu 30% nos últimos 20 anos. Entretanto, o número de bebês nascidos abaixo do peso (com menos de 2,5 kg) cresceu 24% desde 1994. Então, o retardo, ou pouco, crescimento do bebê dentro do útero materno, pode acarretar o baixo peso ao nascer e este, por sua vez, pode acarretar consequências que aparecem através de doenças crônicas na vida adulta.

Conheça as principais doenças que a desnutrição intrauterina pode provocar:

Doenças renais

Pessoas nascidas com baixo peso têm três vezes menos células nos rins (néfrons) comparados aos bebês que nasceram grandes.
Com isso, cada célula do rim tem que trabalhar mais. Isto faz com que as células cansem e morram, fazendo que sobre mais trabalho para as outras células do rim, que cansam e também morrem. Com isso, o rim passa a não dar conta de sua função e a pressão sobe (hipertensão arterial). Esta pressão alta prejudica ainda mais os rins.

Hipertensão arterial

Placentas pequenas têm vasos sanguíneos mais estreitos. Por isso, é preciso uma maior pressão para manter o fluxo adequado de nutrientes e oxigênio para o bebê. Depois do nascimento estes bebês, que costumam nascer com baixo peso, continuam a ter maiores pressões sanguíneas.
Pessoas que nasceram com baixo peso tem duas vezes mais chance de ter hipertensão arterial quando idosas. Pode ocorrer um efeito rebote (ter baixo peso até 2 anos e quando adulto ser obeso ou ter diabetes)
Uma criança que ganhou pouco peso na infância e estava desnutrida aos 2 anos tem maior risco de se tornar obesa mais tarde.

As Consequências

Colesterol

O alto colesterol sanguíneo pode ser resultado do pobre crescimento, do fígado do bebê no útero materno. Com a medida do tamanho do fígado ao nascer pode-se prever o colesterol sanguíneo que o bebê terá quando completar 60 anos.

Diabetes tipo 2

No Diabetes tipo 2, conhecido como diabetes do adulto, o organismo produz insulina mas ela não faz o efeito que se espera e com isso aumenta o nível de açúcar no sangue. Isto é chamado na medicina de "resistência à insulina".

Antes do nascimento, a insulina comanda o crescimento do bebê.

A sensibilidade à insulina é estabelecida no útero: pessoas que foram pequenas ao nascer têm mais resistência à insulina que as pessoas que nasceram com bom peso, ou seja, quem nasceu com baixo peso tem mais chance de ser um adulto com diabetes.

Isto acontece para preservar o cérebro do bebê durante a gestação: se os músculos, por exemplo, tornam-se resistentes à insulina e não conseguem utilizar bem o açúcar, sobra mais deste alimento para o cérebro. Quanto mais desnutrida é uma criança aos 2 anos, maior a chance de diabetes na idade adulta.

Doenças cardíacas

Bebês com baixo peso ao nascer apresentam maior risco de desenvolver doenças que afetam o coração e os vasos sanguíneos do coração na idade adulta.

A nutrição da mãe molda a placenta e a placenta molda o coração do bebê. Quanto maior o tamanho (área) da placenta, melhor será para o coração do bebê.

A desnutrição dentro do útero apressa a maturação do bebê, contribuindo para um nascimento antes do tempo. - Nestes casos, o coração do bebê possui menor quantidade de células e isto pode afetar a capacidade de regeneração do órgão na idade adulta.

Osteoporose

Bebês pequenos têm menos cálcio nos ossos (menor massa óssea).Também tem menos músculos, devido a alteração em dois hormônios: cortisol e hormônio do crescimento. Estes problemas levam a uma menor reserva de massa óssea e a uma perda mais rápida no processo de envelhecimento. Com isto, acontece a osteoporose.

As doenças maternas também podem ocasionar nascimentos prematuros e aumentar a incidência de abortos espontâneos.

Obesidade

O bebê que passa fome na barriga da mãe adapta-se para poder sobreviver a essa condição de falta de nutrientes. Por conta disso, após o nascimento,quando essas crianças tem acesso à alimentação, a tendência do organismo é armazenar, provocando o excesso de peso ainda na infância.

Uma criança que ganhou pouco peso na infância e estava desnutrida aos 2 anos tem maior risco de se tornar obesa mais tarde.

Doenças de adultos que iniciam nos dois primeiros anos de vida:

Diabetes, hipertensão e Obesidade: Estudo que acompanhou crianças do nascimento aos 14 anos comprovou que crianças que mamaram no peito tinham, aos 14 anos, menos: Hipertensão arterial, Diabetes, Obesidade. Efeito dose-resposta: quanto mais aleitamento menos as pessoas vão ter essas doenças.

Causas e Prevenção

Quais são as principais causas do nascimento com baixo peso?

O baixo peso ao nascer: bebês que nascem com menos de 2.500 gramas.

Se o bebê nasce de baixo peso, é porque ele teve algum tipo de sofrimento na barriga da mãe. Saiba quais são as principais causas de sofrimento do bebê na barriga da mãe:

Fome materna

Há muito tempo se sabe que as mães que passam fome podem ter bebês com baixo peso. Mas, ainda falta comida no Brasil? Há mães que passam fome?

Embora o Brasil produza muito mais comida do que os brasileiros precisam, algumas famílias ainda não têm o suficiente para comer.

No entanto, cada vez há mais pessoas que passam fome para emagrecer ou por terem medo de engordar. E, se esta fome acontece durante a gestação, o bebê sofre na barriga da mãe.

Como evitar: Solidariedade: gestantes devem ser a prioridade de qualquer comunidade. Sabendo de todas as consequências da fome para o futuro do bebê, temos a convicção de que os vizinhos da gestante que não têm comida ajudarão para que não falte comida para ela durante a gestação.

Consciência: a autoimagem da mulher não deve ser superior às necessidades do bebê. As gestantes que souberem das graves consequências de suas ações sobre seu bebê com certeza optarão pela saúde do bebê.

Anemia

Cansaço, falta de vontade de fazer as coisas e pouco apetite podem ser sintomas de anemia.

Como evitar: Melhorar a absorção do ferro na alimentação de costume. Devemos orientar a gestante para que evite ingerir alimentos ricos em ferro junto com café, chá ou produtos derivados do leite, já que eles dificultam a absorção do ferro pelo organismo. A melhor maneira de se alimentar é ingerir alimentos ricos em ferro junto com vitamina C, encontrada no suco de laranja, limão, acerola, entre outros. Realizar as consultas de pré-natal: os exames de sangue apontam a existência da anemia e o médico tem condições de avaliar o melhor tratamento.

Pressão Alta

Dor de cabeça, inchaço nos pés, mãos e rosto pode ser pressão alta. Existe também a pressão alta que não se percebe, daí a necessidade de medir a pressão mesmo que não se sinta nada.

Como evitar: Melhorar a alimentação: é preciso orientar a gestante para que diminua o consumo de sal, para ajudar a prevenir a pressão alta. Realizar as consultas de pré-natal: medir a pressão nas consultas e, se for o caso, usar remédios. Somente o médico tem condições de avaliar o melhor tratamento.

Diabetes

Acontece quando a quantidade de açúcar no sangue aumenta.

Como evitar: Melhorar a alimentação; diminuir o consumo de açúcares, de massas e pães. Atividades físicas/exercícios são importantes para ajudar na prevenção do diabetes gestacional.

Realizar as consultas de pré-natal: fazer exame de sangue e, se for o caso, usar remédios. Somente o médico tem condições de avaliar o melhor tratamento.

Infecção Urinária

A infecção urinária, assim como qualquer infecção, faz com que o organismo da gestante gaste energia para combatê-la. Estudos demonstram que bebês de gestantes tratadas para infecção urinária têm melhor peso ao nascer.

IMPORTANTE! A infecção urinária faz com que o bebê nasça antes do

tempo, ou seja, seja um bebê prematuro. Por isso, é muito importante que a gestante seja tratada logo. Caso o tratamento demore, o mecanismo que leva ao parto prematuro já se inicia e não para mesmo que o tratamento para infecção urinária aconteça depois.

Como evitar: Se a gestante sentir dor na barriga ou ardência ao urinar, pode ser sinal de infeção urinária. Neste caso, ela deve ir ao serviço de saúde, mesmo que não seja o dia da sua consulta, para conversar com o médico e realizar os exames. Realizar as consultas de pré-natal: fazer exame de urina e, se for o caso, usar remédios. Somente o médico tem condições de avaliar o melhor tratamento.

Fumo e drogas durante a gestação

As drogas, além de prejudicarem o desenvolvimento do bebê podem causar anomalias congênitas nos rins, nos olhos e no cérebro entre outras. O cigarro pode provocar partos prematuros e o nascimento de bebês com baixo peso, problemas respiratórios e no coração. Alguns medicamentos podem prejudicar a formação do corpo do bebê. Lembre: medicamentos somente com prescrição médica.

Como evitar: Orientar a família sobre as consequências destas substâncias. E o não consumo destas substâncias principalmente durante a gravidez e amamentação.

Ter filhos depois dos 28 anos de idade

Pesquisas apontam que nas gestantes após os 28 anos, além da criança sofrer mais dentro do útero com desnutrição (Retardo de Crescimento Intra-Uterino), também há uma chance maior do bebê nascer antes da hora.

Como evitar: Mulheres/casais que atrasam sua primeira gestação deveriam ser bem orientados sobre as potenciais consequências disso.

Programar cesariana sem necessidade

Cesarianas agendadas com uma semana de antecedência ou mais, sinalizam um erro ou até incompetência médica. O Ministério da Saúde tem dados que comprovam que as crianças que nascem duas semanas antes do tempo têm 120 vezes mais chances de ter problemas respiratórios. As cesarianas também aumentam consideravelmente os riscos de complicações após o parto.

Como evitar: Conversar com seu médico sobre a importância do bebê nascer no tempo certo.

A Pastoral da Criança está disposta a somar esforços para prevenir o baixo peso ao nascer.

Na gestação

Através do Mutirão em Busca da Gestante, onde se faz a entrega da cartela dos 1.000 dias e busca-se encontrar gestantes logo nos primeiros meses de gestação.

Nas Visitas domiciliares que acontecem todos os meses, orientando para que a gestante faça o pré natal, e entregando nessas visitas as cartelas dos Laços de Amor. Orientando também sobre a vacina antitetânica, e sobre a altura uterina para acompanhar o crescimento do bebê. Explicando sobre aleitamento materno e como preparar os seios para amamentação e orientando sobre alimentação saudável.

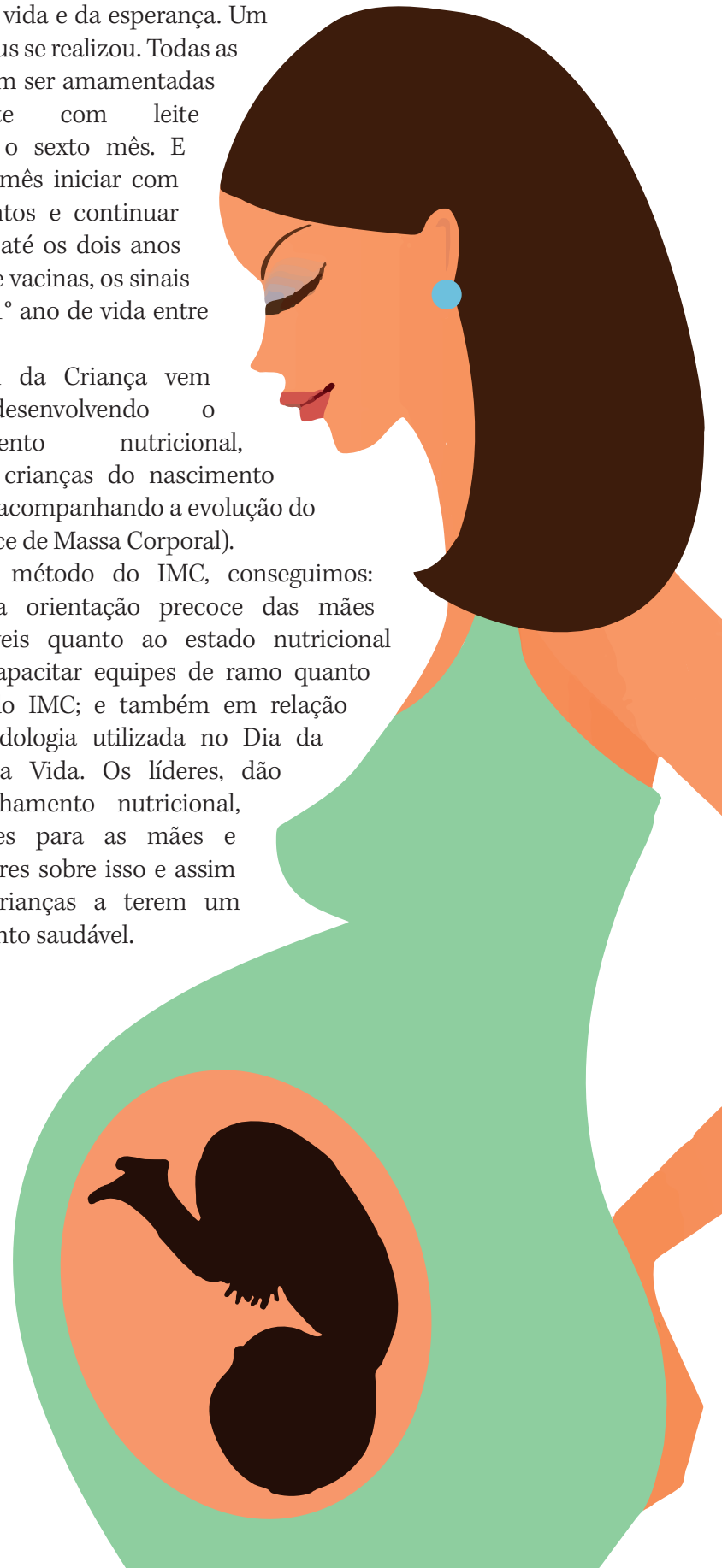
Os líderes também verificam se as recomendações médicas estão sendo seguidas, e sempre dão atenção maior para as gestantes que apresentam algum problema de saúde.

Do Nascimento aos 2 anos de Idade

O nascimento de uma criança é a celebração da vida e da esperança. Um milagre de Deus se realizou. Todas as crianças devem ser amamentadas exclusivamente com leite materno até o sexto mês. E após o sexto mês iniciar com outros alimentos e continuar amamentado até os dois anos ou mais. Sobre vacinas, os sinais de perigo no 1° ano de vida entre outras coisas.

A Pastoral da Criança vem também desenvolvendo o acompanhamento nutricional, voltado para crianças do nascimento aos seis anos, acompanhando a evolução do seu IMC (Índice de Massa Corporal).

Com este método do IMC, conseguimos: oportunizar a orientação precoce das mães ou responsáveis quanto ao estado nutricional da criança; capacitar equipes de ramo quanto à obtenção do IMC; e também em relação a nova metodologia utilizada no Dia da Celebração da Vida. Os líderes, dão no acompanhamento nutricional, as orientações para as mães e outros familiares sobre isso e assim ajudam as crianças a terem um desenvolvimento saudável.



Materiais da Pastoral da Criança

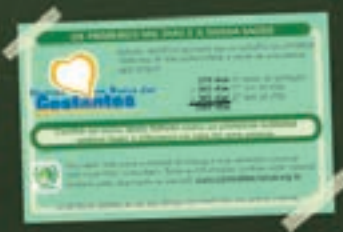
Saiba mais:

www.facebook.com/pastoraldacrianca

www.pastoraldacrianca.org.br

jornal@pastoraldacrianca.org.br
radio@pastoraldacrianca.org.br

Apresentação sobre o Mil Dias



Cartela sobre o Mil Dias

Alimentação saúdavel

Olá, líderes, nos meses anteriores conversamos sobre o que fazer quando encontramos crianças com diferenças no seu organismo. Neste mês, vamos conversar sobre como melhorar a alimentação das famílias que acompanhamos.

Na Pastoral da Criança temos uma ação chamada Alimentação Saudável e Hortas Caseiras. Com essa ação procuramos orientar as famílias como melhorar sua alimentação sem gastar muito dinheiro, ao fazer uma pequena horta em casa, seja em seu quintal ou mesmo em espaços pequenos como vasos, garrafas pet, caixinhas de leite, etc.

Sabemos que mudar hábitos de vida e hábitos alimentares exige determinação. Para isso, é fundamental incentivarmos as pessoas dando um bom exemplo. Portanto, para iniciarmos essa transformação necessitamos rever nossos lanches no Dia da Celebração da Vida. Será que o lanche que estamos servindo é: saboroso e saudável? Quando servimos cachorro quente e refrigerante estamos agindo corretamente? Sabemos que muitas crianças não costumam tomar suco de fruta natural, mas isto é razão para não insistirmos com ela ou desistirmos de apresentar essa bebida para as outras crianças? Não podemos preparar chás de ervas naturais, como de erva doce, capim limão, camomila, ou chá mate? Será que é tão demorado e difícil fazer um chá?

No caso, tanto da preparação dos chás como de sucos naturais, precisamos cuidar com a quantidade de açúcar que colocamos, pois podemos estar adoçando para nós (para o nosso paladar) e não para as crianças. Quanto menos açúcar colocarmos melhor será para todos.

Vocês podem alegar que ganham refrigerantes para a Celebração da Vida, mas será que não podemos negociar com o doador de em vez de doar refrigerante, doar frutas para se fazer sucos?

Será que todo mês necessitamos dar bolacha ou bolos? Não podemos trocar por um sanduíche de pão com queijo ou um patê caseiro com suco? O Brasil está com um número grande de crianças com sobrepeso e obesidade. Qual a contribuição da Pastoral da Criança para diminuir essa situação?

Ouvimos muitas vezes que o Dia da Celebração da Vida é apenas uma vez no mês, por isso fazem bolos e doces para o lanche, mas será que não podemos contribuir com uma alimentação mais natural, saborosa e que incentive as crianças a comerem melhor? Temos uma excelente oportunidade de, fazendo isso, mostrar a todos como também são muito gostosos os alimentos saudáveis.

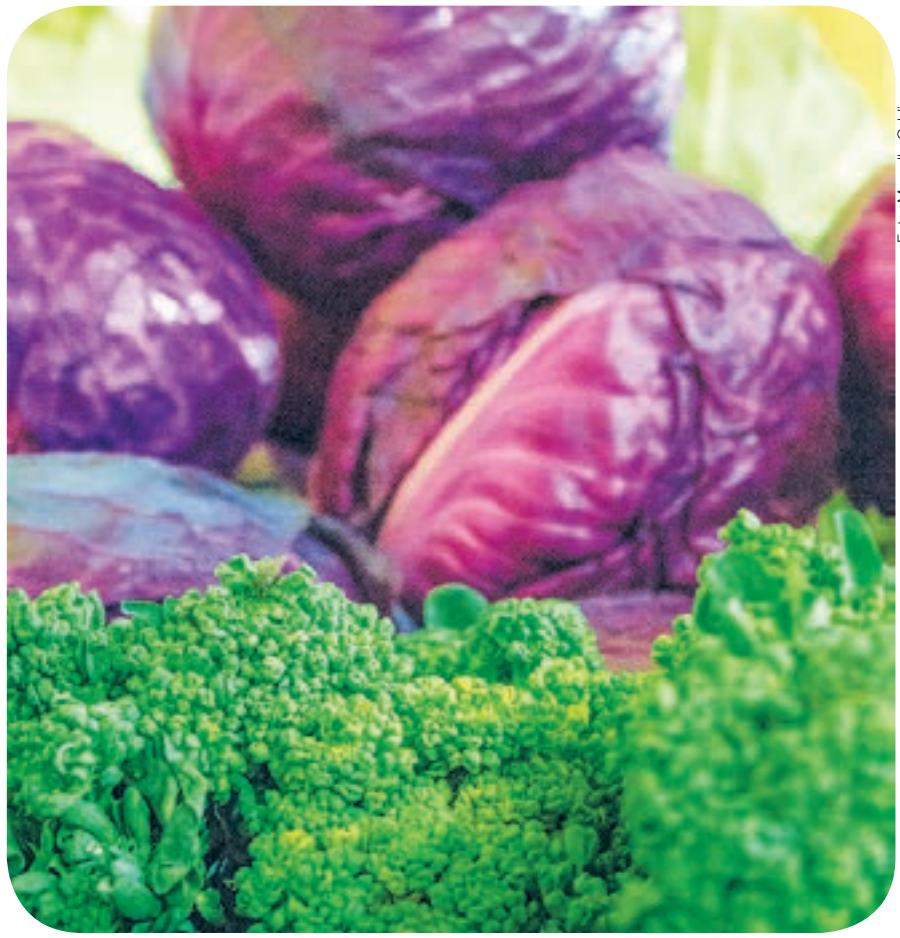


Foto: Marcello Caldin

Será que estamos convidando as mães ou responsáveis para nos ajudarem nesse dia?

Estamos conversando com elas sobre o que servir no Dia da Celebração da vida?

Não estamos dizendo que nunca podemos servir um bolo, doce ou cachorro quente. O que orientamos é que esse tipo de alimentação não seja habitual. Precisamos variar o lanche de acordo com nossas possibilidades e sempre que possível, incentivar o melhor para a saúde de todos. Podemos servir frutas e as crianças, por não estarem acostumadas, estranhar, mas logo vão se habituando a comer frutas e a gostar. Estamos falando em servir frutas encontradas no local e de época, que são mais baratas.

Ensinar as mães a fazer um lanche gostoso também faz parte da atividade do líder. A troca de receitas e o convite a participar do preparo do lanche no Dia da Celebração da Vida motiva as famílias a comparecerem neste dia e também incentiva a mudança de seus hábitos alimentares.

Ate o próximo mês!

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

Ações básicas

Altura Uterina

Olá líder, estamos de volta para conversar sobre uma atividade que você com certeza realiza no decorrer de sua missão na comunidade, que é orientar as gestantes sobre a altura uterina.

Para que serve?

A medição da altura uterina par (AU) serve para avaliar o crescimento do bebê durante a gravidez. Esta medida fornece os dados necessários sobre o tamanho de seu bebê, seu desenvolvimento e a posição que está.

Líder, é um direito da gestante ter sua altura uterina medida e anotada no cartão da gestante e também marcada no gráfico durante as consultas de pré-natal.

Qual é o papel do líder?

Na visita domiciliar à gestante você, líder, verifique no cartão da gestante a anotação do profissional de saúde sobre a Altura Uterina e junto com ela analise o gráfico para orientar sobre o desenvolvimento do bebê.

Se o profissional de saúde não preenche o gráfico do cartão, você, líder, pode com seu cartão da gestante, que recebeu na capacitação do líder, junto com ela, preencher no seu e analisar, como está no exemplo das páginas do guia 74 e 75. Caso o profissional de saúde não tenha anotado o valor, oriente para a gestante sobre a importância deste dado estar em seu cartão, e explique que é um direito dela, para que na próxima consulta ela converse com o profissional de saúde para ele anotar a medida.

Foto: Marcello Caldin

O que não é o papel do líder?

Medir a barriga da mulher. Somente o profissional de saúde capacitado pode realizar este procedimento. Se o profissional não vem realizando este procedimento, você, líder, pode orientar a gestante sobre este direito para que ela converse com o profissional para realizar nas próximas consultas. Pode ser que ela não queira conversar sobre isto no posto por várias razões. Então você, líder, pode:

• Primeiramente conversar no Serviço de Saúde sobre a importância da anotação dos dados da curva uterina no Cartão da Gestante, inclusive para a hora do parto.

• Ter um representante no Conselho Municipal de saúde para que os direitos da população sejam atendidos, para discutir este e outros problemas.

Anotação na FABS

Pergunta 23

Gestantes que tiveram sua altura uterina medida na consulta pré-natal?

Marcar as gestantes que o profissional de saúde anotou o valor, mesmo que ele não tenha explicado no gráfico para ela.

Pergunta 24

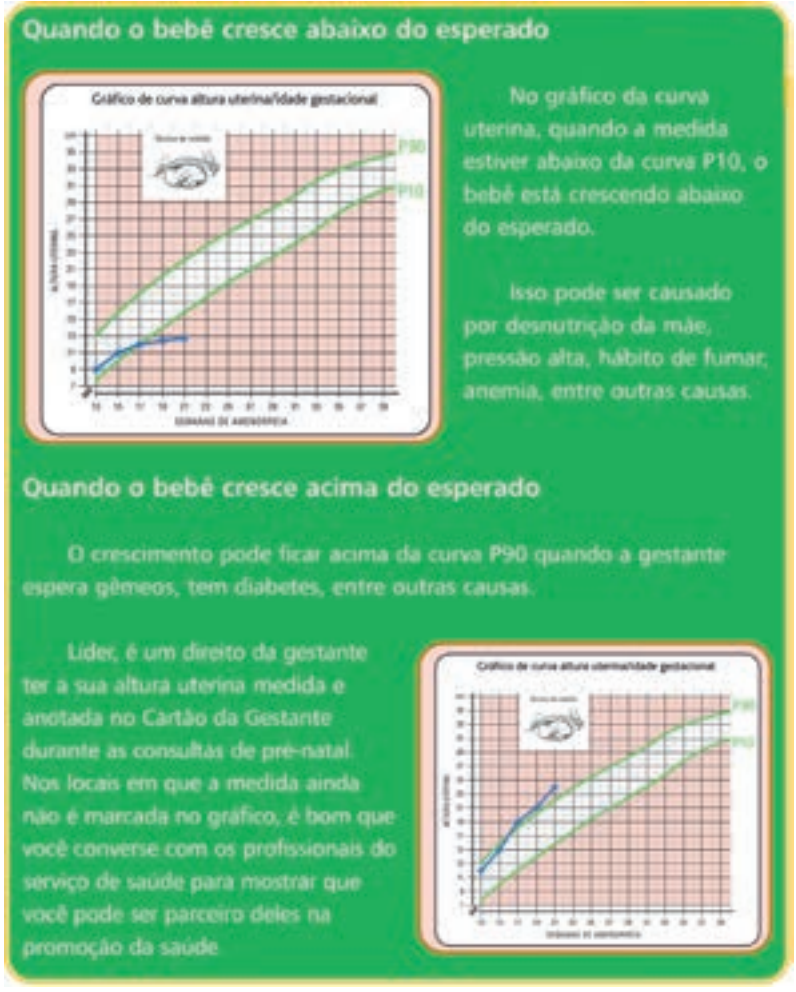
Quantas gestantes estão com a curva uterina abaixo do percentil 10?

Marcar somente se depois de analisar o gráfico a medida estiver abaixo do P10. Quando o bebê cresce abaixo do esperado, isto pode ser causado por desnutrição da mãe, pressão alta, hábito de fumar, anemia, entre outras causas.

Pergunta 25

Quantas gestantes estão com a curva uterina acima do percentil 90?

Marcar somente se depois de analisar o gráfico a medida estiver acima do P90. O Crescimento pode ficar acima da curva P90 quando a gestante espera gêmeos, tem diabetes, entre outras causas.



Colaboração: Regina Reinaldin

Fé e Vida

Quaresma

Estamos no tempo da Quaresma. É o tempo de preparo para celebrar a Páscoa do Senhor, a Páscoa do povo. É tempo de catecumenato também. Nas Igrejas antigas esse era o período em que as pessoas se preparavam para o Batismo, para fazer parte de uma nova família, agora em Cristo e não mais a partir dos laços de sangue. Grande desafio assumir a comunidade cristã.

Espera e escuta são duas atitudes fundamentais, principalmente neste período. Essas atitudes provocam conversão: mudança de mentalidade e de atitudes. Na Quaresma somos convidados a uma meditação profunda sobre o significado da Cruz de Cristo. Somos convidados a "ter os mesmos sentimentos de Cristo Jesus" (cf. Carta aos Filipenses) e a ter fé COMO Jesus, não EM Jesus (cf. Carta aos Efésios). Os Evangelhos, que vieram depois das cartas de Paulo, nos oferecem o modelo e o método (caminho) que é fazer O QUE e COMO Jesus fez. Na Campanha da Fraternidade deste ano somos convidadas a tomar mais atenção para a realidade (não é um tema) do tráfico de pessoas. Nossos sistemas transformaram pessoas em coisas que geram lucro. E muitas vezes transformaram pessoas em coisas insensíveis e desapercebidas das realidades que as rodeiam. A fé no Deus da Vida não permite que haja silêncio diante dessa realidade. Como canta o poeta "é preciso ter força, é preciso ter raça, é preciso ter gana sempre".

Conforme declaração de Frei Xavier Plassat e Francisco Alan Santos Lima, um Estudo divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), no início de junho de 2012, propõe uma estimativa global do número de vítimas do "tráfico humano", conceito que inclui o tráfico para trabalho forçado e o tráfico para exploração sexual. Em que pese o desafio de apreender um crime praticado na clandestinidade, a Organização Internacional do Trabalho estima esse número em 20,9 milhões, sendo 1,8 milhões somente nos países da América Latina e Caribe: uma prevalência de 3,1 por mil, acima da média global. Do total mundial, a exploração laboral representa 78% (sendo 14,2 Mi pela economia privada e 2,2 Mi pelo Estado) e a exploração sexual, 22% (4,5 Mi); 74% das vítimas são adultos e 26%, crianças; 55% são mulheres, 45% homens; em 44% dos casos, essa exploração se dá no decorrer de uma migração, seja dentro do próprio país (15%) seja para fora do país (29%), percentagens que, no caso da exploração sexual, são bem diferenciados: 19% no país e 74% fora. Bem conhecido no campo brasileiro sob a figura do "gato", o chamado aliciamento é um mecanismo encontrado sob todas as latitudes, tendo entre suas vítimas pessoas afetadas por uma ou várias características de vulnerabilidade da qual se aproveitam os traficantes".

Do jeito que Deus ESCUTOU o clamor do povo e DESCEU para libertar, depois enviou os profetas para ajudar o povo a permanecer no caminho e por fim seu filho amado para nos prover de modelo e de coragem, nós estamos inundados de amor que nos impulsiona para publicar nossa indignação e nossa denúncia a essa negação da dignidade de pessoa.

Somos imagem e semelhança de Deus, todas e todos nós somos, não somente alguns ou algumas. Por meio da fé nos tornamos a mesma família. O que acontece com um acontece com todos. Se alguém no corpo de Cristo está ferido, vulnerável, machucado ou traficado, todos nós estamos. Se alguém se alegra, rejubila, todos nós nos alegramos e rejubilamos. Esse é o corpo místico de Cristo que nos une a todos e todas e nos compromete a todas e todos.

A Pastoral da Criança dá esse testemunho de dedicação, carinho, cuidado e despojamento no dia a dia. Que esse modelo, baseado em Jesus, o Cristo, possa servir de chamamento nesta Quaresma para a situação em que vivemos e possamos continuar fazendo algo para mudar isso.

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

7 Pensamentos para a semana

1. "Ame seus inimigos, faça o bem para aqueles que te odeiam, abençoe aqueles que te amaldiçoam, reze por aqueles que te maltratam. Se alguém te bater no rosto, ofereça a outra face."
(Jesus Cristo)

2. "A luz da fé ilumina todas as nossas relações e ajuda-nos a vivê-las em união com o amor de Cristo para vivê-las como Ele."
(Papa Francisco)

3. "Você sabia que todas as Campanhas da Fraternidade resultam em políticas públicas? Quem sabe essa Campanha gere transformações muito importantes na sociedade. Colabore. Participe você também com suas ideias, crítica e sugestões nos debates que surgirão na sua comunidade. Só assim poderemos construir um mundo melhor para todos."
(Dra. Zilda Arns Neumann)

4. "Quando as famílias abrem suas portas para nós, devem pensar: estou abrindo a porta para um mensageiro da Paz, para alguém que, junto comigo, ajudará a construir a família que eu sonho."
(Irmã Vera Lúcia Altoé)

5. "Um propósito: Quero ser bom, hoje, sempre, com todos."
(Papa João XXIII)

6. "O objetivo geral da Campanha da Fraternidade será identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-las como violação da dignidade e da liberdade humanas, mobilizando cristãos e pessoas de boa vontade para erradicar este mal com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus".
(Padre José Carlos Sala).

7. A Campanha da Fraternidade é um esforço de toda Igreja em favor da construção de uma sociedade mais justa e fraterna, a serviço da vida e da esperança, conforme aprendemos nos ensinamentos de Jesus.
(Pastoral da Criança)

Cidadania

Famílias no campo produzem o que é servido em nossas mesas

Prezado líder, a maioria dos alimentos que consumimos todos os dias é produzido em propriedades pequenas, por famílias que tiram da terra o seu sustento. Parte dos alimentos é vendido diretamente pelos agricultores nas feiras e praças, outra parte vai para os supermercados.

Em muitos países a produção de alimentos é parecida com a do Brasil. Nas nossas cidades a segurança alimentar e nutricional das pessoas depende dos pequenos produtores. Com o objetivo de valorizar o trabalho da família no campo, nas florestas, quilombos e áreas indígenas, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que 2014 é o Ano Internacional da Agricultura Familiar.

Os países devem promover neste ano iniciativas para que os pequenos agricultores possam produzir alimentos cada vez mais saudáveis. O consumo deses alimentos tem impacto na nossa saúde. Existem pesquisas que comprovam que comer alimentos saudáveis, como frutas, verduras e legumes, previne diversas doenças, dentre elas o câncer. A Organização Mundial da Saúde (2003) recomendou a ingestão de, no mínimo, 400 gramas por dia destes alimentos para ajudar na prevenção do câncer. O Guia alimentar para a população brasileira (2006), do Ministério da Saúde, orienta que o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes melhora a saúde e previne doenças crônicas como diabetes e pressão alta.

Às vezes, as pessoas ficam em dúvida sobre a qualidade dos alimentos. Uma das preocupações é com o uso de agrotóxicos. Algumas pesquisas apontam que diante desta dúvida ainda é melhor consumir estes alimentos, mesmo com agrotóxicos, do que não consumi-los. Não defendemos o uso de agrotóxicos. O melhor é ter alimento sem agrotóxico. O que destacamos é que na imensa maioria existe uma quantidade de baixa de agrotóxico nos alimentos, e que por isso podemos consumir.

Neste ano da Agricultura Familiar é preciso pensar como proteger as pessoas que trabalham com os agrotóxicos. Elas são os maiores prejudicados pelo uso de agrotóxicos nas lavouras. As pessoas que aplicam ou manuseiam ficam expostos diretamente aos produtos químicos e a contaminação pode ocorrer pelo contato com a pele ou por via respiratória, principalmente quando não usam os equipamentos de proteção. As conseqüências são graves e os casos de câncer são comuns nesta população.

A Pastoral da Criança incentiva o cultivo de hortas caseiras. Centenas de líderes e famílias acompanhadas colhem na horta parte do que vai para a mesa. Além de promover as hortas, a Pastoral da Criança orienta que os alimentos para o consumo devem ser de qualidade. Os conselhos de saúde e de segurança alimentar dos municípios precisam acompanhar como é feita a vigilância dos alimentos. Com isso, podemos contribuir para mellhorar a saúde de quem consome e de quem produz o alimento.

Clóvis Boufleur
Gestor de Relações Institucionais.

Prevenção

Doenças de Pele

Existem centenas de doenças de pele. Algumas delas são tão parecidas entre si, que é muito difícil diferenciá-las. Entretanto, as causas e o tratamento específico podem ser completamente diferentes. Tanto os bebês como as crianças de pouca idade estão sujeitos a grande número de doenças de pele. Algumas mais leves, outras mais graves. Nunca devemos descuidar de uma doença de pele. Muitas doenças de pele poderiam ser evitadas se tomássemos medidas preventivas simples. Devemos consultar imediatamente o médico logo que aparecer qualquer sinal estranho na pele.

Quais são as doenças de pele mais comuns que afetam as crianças? Além de piolhos e sarna, que têm muita facilidade de contágio, temos também o impetigo, as micoses, as frieiras, a acne, as verrugas, as infecções provocadas por fungos. Temos também outras mais graves, como eczema, a psoríase, o vitiligo, as alergias e o câncer.

Prevenção:

A higiene é de grande importância na prevenção de muitas doenças de pele. Água, sabão e sol são três coisas importantes para a higiene da pessoa e do ambiente. Bons hábitos de higiene, inclusive dos pais, e imediato tratamento das infecções podem evitar o contágio. Além disso, é preciso trocar regularmente as roupas pessoais, de cama e de banho e lavar com água e sabão. A exposição ao sol também livra travesseiros, cobertores e colchões de ácaros, fungos, bactérias e outros organismos nocivos ao ser humano.

Todas as doenças de pele devem ser tratadas com ajuda de um profissional de saúde, porque requerem o uso de medicação. Se possível é bom consultar um dermatologista, que é o médico especialista em doenças de pele. Em alguns casos, como o de piolhos, pode se tratar em casa. A presença de animais domésticos dentro de casa também deve ser controlada. Os animais devem ser mantidos limpos e bem observados, para evitar que se transformem em agentes de contágio não só de sarna, mas também de outras doenças.

Atenção: em caso de manchas escuras; mudança de aspecto de pintas; sangramento ou coceira em uma pinta ou o surgimento de bolhas e coceiras, procure logo o serviço de saúde.

Trocando Ideias

Viva as “Ruas do Brincar”

Para aumentar as oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre, criamos na Pastoral da Criança a proposta das Ruas do Brincar. A rua, na maioria das vezes, é o único espaço público aberto que encontramos próximo às residências.

Então, a Ana Maria da Silva, multiplicadora de Brinquedos e Brincadeiras chamou, brinquedistas e líderes do Ramo Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião, Setor Duque de Caxias, e enviou um convite às famílias acompanhadas para participarem de uma “Rua do Brincar”. No convite estava o endereço da rua. Ela convidava mães, pais e crianças e pedia que levassem alguma coisa para o lanche. Ela levou bolas, cordas, giz e até livros e revistinhas para um cantinho de leitura. Portanto, uma organização bem simples para que possa acontecer sempre e ir sendo enriquecida com o apoio das famílias. A Ana Maria queria também estimular a que essa atividade possa ser realizada sempre.

Por isso, ficamos muito felizes com o envio das fotos e das notícias. Começou às três horas da tarde e foi até de noitinha com o sol se pondo, uma alegria só! Que muitas ruas como essa aconteçam por todo o Brasil. Parabéns !

Márcia Mamede
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Saúde

Anemia na Gestação

O que é anemia na gestação?

É a falta de ferro no sangue da gestante.

Por que o ferro é importante?

O ferro é um mineral responsável por levar o oxigênio do ar que respiramos para todo o nosso corpo através do sangue. E também é importante para a formação do sangue.

Por que ocorre a anemia na gestação?

Nesse momento, as necessidades de ferro aumentam porque é preciso maior quantidade de sangue para poder nutrir o bebê e levar oxigênio para ele. Para garantir a quantidade de ferro ideal a gestante deve cuidar da sua saúde e da sua alimentação.

Como podemos prevenir a carência de ferro?

Pela alimentação: a anemia previne-se principalmente através de uma Alimentação Enriquecida. Um prato enriquecido em ferro tem:

- arroz e feijão,
- folhas verde escuras como: couve, vinagreira, taioba, espinafre, ora -pro-nóbis e outras folhas verdes da sua região,
- castanhas do pará, castanha de caju
- açucar preto ou mascavo, rapadura e melado de cana.

E o ferro desses alimentos são melhor aproveitados pelo corpo se junto comermos alimentos ricos em vitamina C, como: as frutas frescas - caju, acerola, araçá, goiaba, laranja, limão, melhora o aproveitamento do ferro, pois ajuda a reduzir os efeitos dos fitatos que impedem o ferro de ser absorvido.

Os alimentos ricos em vitamina A são: taioba, vinagreira, abóbora, cenoura, tomate e as frutas frescas de cor amarelo-alaranjada.

Deve-se evitar tomar chás, café, refrigerantes e comer farelos crus, pois estes alimentos impedem que o organismo aproveite o ferro dos outros alimentos.

Cuidados com a saúde:

Cuidar com hemorragias que possam surgir e também diarreia. Nessas situações, a gestante deve ser encaminhada à Unidade de Saúde para uma consulta médica.

Como é o tratamento?

O tratamento deve ser feito pela alimentação e por medicamento, mas sempre com orientação médica.

Quais são os principais sintomas?

- cansaço;
- palidez;
- fraqueza no corpo todo;
- dores de cabeça;
- falta de apetite;
- irritação.

Quais são as consequências da carência de ferro na gestação?

- aumenta o risco da criança nascer prematura;
- aumenta o risco da criança nascer com baixo peso,
- diminui as reservas de ferro da mãe para a amamentação,
- aumenta o risco de mortalidade materna,
- aumenta o risco de morte do feto,
- fraqueza geral.

Assim, devemos sempre lembrar que a gravidez é um período no qual a mulher deve cuidar bem da alimentação, para o bom desenvolvimento do feto e para a prevenção de complicações durante a gravidez e o parto. Não se deve apenas aumentar a quantidade dos alimentos, mas observar a sua qualidade, pois eles devem conter proteínas, vitaminas e minerais, e não apenas calorias extras para a mãe. Líder, siga as orientações da Pastoral da Criança sobre alimentação saudável para gestantes.

Saiba mais no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Receita

Torta de Mandioca (Aipim, Macaxeira)

Ingredientes:

- 1 prato de mandioca cozida e amassada
- Temperos picados
- 1 prato de molho de carne moída (ou frango desfiado)

Modo de fazer:

Amassar a mandioca com os temperos (salsa, cebola, pimentão e tomate refogados) e 2 colheres (sopa) de óleo. Amassar essa massa numa forma ou bacia. Cobrir com o molho. Não precisa ir ao forno.

Foto: Marcelo Caldin

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa idéia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de Março de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Março

Programa 1170
- Crianças e atitudes construtivas (de 24/02 a 02/03/2014)

Programa 1171
- Campanha da Fraternidade 2014 (de 03/03 a 09/03/2014)

Programa 1172
- Doenças de pele (de 10/03 a 16/03/2014)

Programa 1173
- Acompanhamento nutricional (de 17/03 a 24/03/2014)

Programa 1174
- Crianças com diferenças no organismo (de 24/03 a 30/03/2014)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC · GERDAU · evangelizar é preciso

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:

Centro de Pesquisas Epidemiológicas Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.